

## BOLETIM Testes à chegada às ilhas pagos pelo Governo

### COVID-19

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA  
NA MADEIRA



# 1.541

CASOS ESTUDADOS



# 90

CASOS  
CONFIRMADOS



# 0

AGUARDAM  
RESULTADO  
LABORATORIAI

# 301

EM VIGILÂNCIA PELAS  
AUTORIDADES DE SAÚDE

Foi mais um dia sem novos casos e com duas recuperações. Pedro Ramos confirma que o Governo vai arcar com a despesa dos testes a quem desembarca nas ilhas.

Cumprido um ciclo de incubação sem casos de covid-19, e já no 17.º dia, consecutivo, sem registo de novos doentes, a Região foca-se no reforço da testagem, para dar seguimento à retoma económica e demais atividades, com o regresso dos turistas a dominar as atenções de grande parte da população dependente do setor turístico.

Na videoconferência de ontem, Pedro Ramos declarou que o Governo Regional vai assumir o custo do teste à covid-19, obrigatório para os passageiros que desembarcarem na Região, a partir de julho, partindo do princípio que algumas pessoas já chegarão à Madeira testados.

Questionado sobre o custo de cada teste, disse ter conhecimento que será na ordem dos 139,90 euros, mas prometeu apurar melhor o valor definitivo, adiantando que poderá ficar mais barato consoante os subsistemas de saúde que as pessoas tenham, nomeadamente o ADSE. Na próxima semana, o governante espera também ter informações mais concretas relativamente ao investimento previsto.

"Todo o projeto está a ser planeado, uma vez que assumimos a responsabilidade dos custos, porque a Madeira é uma região de turismo, é uma região segura e, naturalmente, por querer continuar segura e de confiança, tem de transmitir essa mesma confiança e segurança a todos aqueles que nos visitam", afirmou o secretário regional da Saúde e da Proteção Civil. A operação implicará mais equipamento e mais recursos humanos (entre

técnicos de diagnóstico e enfermeiros).

"Aquilo que podemos dizer, neste momento, é que a forma como vamos organizar a resposta no aeroporto e nas unidades hoteleiras será de modo a minimizar o tempo de espera pelo resultado do teste", declarou.

O arquipélago da Madeira mantém o total de 90 casos de covid-19, já com 67 casos recuperados, mais dois do que na quinta-feira. Dos 23 doentes ativos, 22 encontram-se em hotéis e um domicílio, sem necessidade de cuidados hospitalares. Os casos ativos limitam-se apenas aos concelhos de Funchal, Câmara de Lobos e Ponta do Sol. Mas no Funchal e Ponta do Sol encontram-se apenas com um caso ativo cada, os demais estão adstritos ao concelho câmara-lobense.

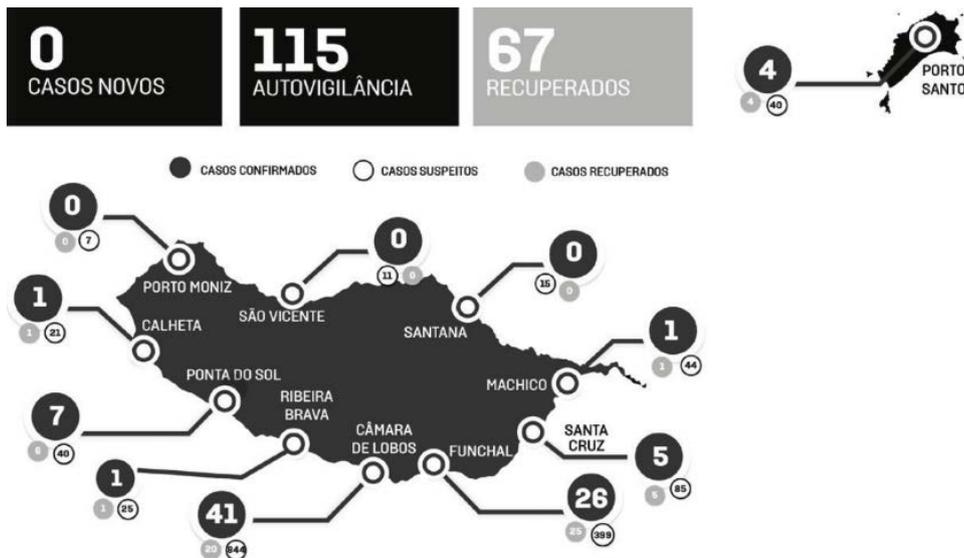
Sobre as máscaras, Pedro Ramos disse que foi feito um investimento de 440 mil euros, na aquisição de 360 mil máscaras. Referiu que ainda ontem foram entregues 25 mil máscaras nos CTT, que irão posteriormente efetuar a entrega aos domicílios ainda em falta. Revelou igualmente que o Governo Regional vai disponibilizar, numa fase seguinte, 120 mil máscaras, repartidas pelas diferentes Casas do Povo madeirenses, que depois as farão chegar à população.

Todos os lares da Região estão testados e ontem começaram a ser testados os profissionais das creches e jardins de infância. A lista, entregue pela Secretaria da Educação, aponta para 3.100 pessoas. Na Região, foram processadas até ao momento 9.390 amostras, correspondentes a 8.414 pessoas.

### 'Saúde' reforçada para o verão no Porto Santo

O Porto Santo será reforçado, no verão, com médicos, enfermeiros e técnicos do IASAÚDE, garantiu Pedro Ramos. "Caso apareçam novos casos positivos, a resposta já está assegurada e delineada". Além disso, "a EMIR vai também colaborar no serviço pré-hospitalar" e será mais uma "resposta para quem chegar ao Porto Santo". Pedro

Ramos lembrou que existe já uma instituição para isolamento de possíveis doentes, de acordo com um trabalho feito em coordenação com o delegado de saúde e o presidente da autarquia. Os casos graves serão encaminhados para a área dedicada ao tratamento da covid-19 no hospital do Funchal.



Iolanda Chaves

In "JM-Madeira"